

INFORMATIVO

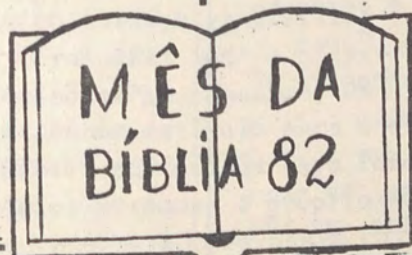
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 1

SETEMBRO DE 1982.



De onde
vem esta
Sabedoria



MÊS DA
BÍBLIA 82

DE ONDE VEM ESTA SABEDORIA ?



Durante este mês dedicado à Bíblia, você está lendo na "A FOLHA" artigos que tentam esclarecer melhor a PALAVRA DE DEUS. Para não dizer que eu não falei da... BÍBLIA, aí

vai para você, leitor, um artigo do Pe. José Comblin, sobre a Bíblia —o livro dos oprimidos.

"O LIVRO DOS OPRIMIDOS"

"A Bíblia é a memória dos oprimidos, e o livro dos pobres.

Os livros são feitos pelos ricos para os ricos, mesmo quando falam em nome dos pobres. A Bíblia é uma exceção. Ela foi escrita pelos POBRES. Ainda que tenha sido muitas vezes explorada pelos ricos, ela sempre resiste e acaba sendo recuperada pelos pobres.

Ela conta a história dos pobres.

E não é estranho que os pobres achem na Bíblia o livro que fala deles, os exemplos que iluminam a sua



sorte e mostram os caminhos de libertação.

Os outros livros mostram que os pobres devem entregar a sua sorte aos mais fortes e poderosos: eles sabem o caminho. Os que têm mais estudos, mais letras, mais títulos, esses sabem o caminho e devem ensiná-lo aos pobres. No fim o caminho ensinado sempre favorece uma nova ascensão dos mais fortes e deixa uma nova desilusão. A Bíblia é diferente.

A Bíblia ensina aos pobres a sua dignidade de pobres. Ela lhes conferiu um papel ativo na história. Ela lhes restituiu o sentimento de ser alguém, de ser capazes de ocupar um lugar na sociedade e na história.



A Bíblia desperta a consciência humana naqueles que se achavam como objetos manipulados por outros. Daí a alta estima da Bíblia mesmo entre as massas analfabetas ou semi-analfabetizadas que não têm acesso direto a ela. Pois a Bíblia é um livro feito para ser retraduzido ao oral, para ser lido em voz alta e publicamente. Por conseguinte, aquele que não sabe ler, não perde o essencial que é a audição (OUVIR) da palavra

de Deus...

" O LIVRO DA SOLIDARIEDADE DOS POBRES "

Os diversos livros da Bíblia foram escritos, de modo geral, no meio das lutas, das formas de opressão. Eles exprimem a atitude dos pobres no meio dum mundo que os esmaga e aniquila. A Bíblia mostra a esperança que luta e triunfa numa minoria de pobres. Quem resiste sempre são minorias, Quem resiste sempre são os pobres. Quando todos desesperam, essas minorias dos pobres de Deus não aceitam e a sua luta contra toda esperança é a vitória sobre o mundo. O próprio JESUS aparece como centro desses pobres de Deus. As minorias convergem para ele e derivam dele. Ele é o seu suporte e o seu modelo. A vitória de Jesus é a palavra de esperança que restitui aos pobres a sua razão de ser.

Os pobres descobrem-se na Bíblia como um povo. As culturas e as civilizações dominantes tiram-lhes toda a possibilidade de associação. Abandonados, os pobres não acham nenhum estímulo para a esperança. Mas a Bíblia convoca-os para formarem um povo superior a todos: o próprio Povo de Deus. Ainda que os pobres assim convocados estejam constantemente sob a pressão



da tentação dos fortes, e das tentações de recorrer aos mesmos métodos dos poderosos, a consciência dos pobres não desaparece. Os livros da Bíblia foram escritos para que se mantivesse essa consciência. Apresenta a idéia de um povo diferente que se socializa sem a necessidade de formar estruturas de dependência. Por isso se diz com razão que a Bíblia é o livro que suscita a SOLIDARIEDADE dos POBRES. Essa é também a experiência das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

A própria forma da BÍBLIA adapta-se aos pobres. Pois a Bíblia é narrativa. Ela narra os fatos do passado, conta histórias. Por isso ela se presta muito bem a DRAMATIZAÇÕES pelas quais o povo simples assimila os dados essenciais da Revelação. A Bíblia é como um conjunto de PARÁBOLAS, e como as parábolas ela é um livro fechado para alguns, aberto para outros. Não compreende as narrações quem não vive acontecimentos semelhantes. Mas quem vive semelhantes situações reconhece logo de que se trata."

(Comblin, José - CRITÉRIOS PARA UM COMENTÁRIO DA BÍBLIA - REB/ 42 - Junho 1982).



JOC

3º CONGRESSO
NACIONAL DE
JOVENS
TRABALHADORES

JOC

5

A JUVENTUDE OPERÁRIA CA
TÓLICA BRASILEIRA, conscien-
te do seu papel junto à Juven-
tude Trabalhadora do Brasil,
considerando o momento porque
passa a Sociedade Brasileira
em Transformação, toma a ini-
ciativa de convocar o 3º CON-
GRESSO NACIONAL de JOVENS TRA-
BALHADORES.

Este Congresso tem como
fidelidade levar a Juventude
Trabalhadora a assumir o seu
papel na Caminhada Histórica
de Libertação e Construção de
uma Sociedade Nova.

Os Congressos que se rea-
lizarão nos bairros e cidades,
nos meses de janeiro a maio,
elegerão os delegados ao Con-
gresso Nacional que se dará
no mês de julho de 83, nos
dias 22, 23 e 24, na
cidade de São Paulo.

Frente a isto,
a Comissão Organiza

dora do 3º Congresso Nacio-
nal de Jovens Trabalhadores
apela para os Meios de Co-
municação (Rádio, Jornais e
TV) e a toda a Sociedade a
contribuir para a realiza-
ção deste importante aconte-
cimento.

* * * * *

" CONQUISTANDO TRABALHO
E JUSTIÇA "

No dia 15 de agosto de
1982, na cidade de São João
de Meriti, reuniram-se 32
pessoas, entre militantes e
assistentes, com o objetivo
de discutir e encaminhar o
Congresso em nível de Esta-
do do Rio de Janeiro.

Ao final do ENCONTRO
foi aprovado o seguinte pla-
nejamento:

SETEMBRO/82:

- * Reunião de militan-
tes (Comissão da ci-
dade para o Congresso)

JOC



JOC

6.

• Definição de data e local para os
Congressos; levantamento dos bairros; escolha de temas e pessoas-chaves. * No dia 07 de setembro: Assembleia de JOVENS TRABALHADORES, em Barra Mansa. * Dia 17/09: Reunião com ENTIDADES para pedir apoio financeiro e divulgação, às 19 horas, na Igreja da Salete, no Catumbi.



OUTUBRO/82: * Cartilha do Congresso em quadrinhos, para os jovens trabalhadores. * Discussão de regimento interno, teses, moções, manifestos. * CARTAZ sobre o CONGRESSO, a nível de Estado.

NOVEMBRO/82: * SEMANA DA JJTT (Juventude Trabalhadora) com dimensão internacional. De 20 a 28 de novembro. Preparada com os antigos JOCISTAS e com coleta nas Missas em prol do Congresso. * doação de um dia de salário dos militantes antigos e novos para o Congresso. * Propaganda nos muros.

* Boletim do Congresso.



DEZEMBRO/82: * Dia 11/12 SHOW com a presença de artistas.

JANEIRO/83: * CONGRESSO de BAIROS.

Primeira Eucaristia

O Sábado 21 de agosto e o domingo 22

foram de festa para a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis. 82 crianças e adolescentes receberam pela primeira vez da Eucaristia.

" A PREPARAÇÃO "

Encontros semanais durante dois anos prepararam o grande dia. Para muitos era a conquista de um caminho feito na Catequese desde os 5 anos de idade. A 1ª Eucaristia lhes custou um longo processo de crescimento na vivência comunitária e reuniões mensais de seus pais.

" PROMESSAS BATISMAIS "

A noite de sábado foi a das promessas do batismo. A Igreja estava repleta, a comunidade reunida, pais, parentes, amigos, as crianças e seus padrinhos, o vigário e os catequistas.

A celebração teve início com a procissão de Entrada e com as crianças e adolescentes formando um grande círculo em volta do altar.

Após o canto de Entrada e da acolhida, o comentarista explicou o motivo da celebração: lembrou as promessas feitas pelos pais e padrinhos no dia do Batismo e o compromisso que iam assumir agora, por si mesmas, as crianças.

Iniciou-se então, o Rito da Luz. Apagaram-se as luzes da Igreja iluminada somente pelo



Círio Pascal. Os pais acenderam velas no Círio e as entregaram aos filhos. Fez-se as Promessas batismais e as crianças em grupos de quatro aproximaram-se da água batismal, dentro da qual estava mergulhado o Círio e, molhando a mão na água traçavam o sinal da cruz, dizendo: "QUERO SER BOM FILHO DE DEUS, IRMÃO DE JESUS. AMÉM. Obrigado meus pais e meus padrinhos."

A entrega de Novos Testamentos e a recitação do compromisso encerraram a celebração.

" A GRANDE FESTA "

Duas missas, no domingo, celebraram a grande festa da 1ª Eucaristia. Uma às 8 horas da manhã e a outra às 9.30.

O clima era de festa, a alegria era contagiante. Ao canto de Meditação: A REDE todos balanceavam o corpo no ritmo do mar. Nas ofertas cada criança trouxe a sua Hóstia e dizia em voz alta o seu oferecimento. O canto das ofertas e da Paz foram acompanhados de palmas e no Pai-Nosso o corpo se fez oração no ritmo alegre da música.

Pais e filhos de mãos dadas comungaram.

A celebração foi encerrada marcando o início de uma nova etapa: a da preparação para a CRISMA.



Caritas Diocesana

de

Nova Iguaçu

promove

Curso

Vida Cristã e Compromisso Político

OBJETIVOS

Nosso Curso quer:

- Aprofundar a consciência da igualdade fraterna como exigência fundamental do Evangelho.
- Definir Política como local de engajamento dos cristãos.
- Defender o direito do povo à participação nos destinos do País.
- Denunciar a manipulação de nossa vida política que marginaliza o povo.
- Insistir no valor da organização de nosso povo como etapa necessária da conscientização.
- Buscar os critérios que nos ajudem a assumir, como cidadãos adultos, as eleições de novembro.

PROGRAMAÇÃO

- Dia 02/10: **Posicionamentos fundamentais da Igreja frente às grandes questões nacionais.**
D. LUCIANO MENDES DE ALMEIDA — Secretário Geral da CNBB.
- Dia 09/10 **Nova Iguaçu: nosso projeto de Igreja local.**
D. ADRIANO HYPOLITO — Bispo de Nova Iguaçu — RJ.
- Dia 16/10: **Comunidades de Base: o povo oprimido assumindo sua história.**
D. ANTÔNIO FRAGOSO — Bispo de Crateús — Ceará.
- 23/10: **Reflexão teológica: crítica e alternativas para a sociedade brasileira.**
FREI LEONARDO BOFF — Teólogo.
- Dia 30/10: **A missão profética da Igreja no Brasil e no mundo de hoje.**
D. PEDRO CASALDÁLIGA — Bispo de São Félix do Araguaia — M.T.
- Dia 31/10: **Celebração de encerramento — 9 horas.**

LOCAL:

Auditório do Instituto de Educação Santo Antônio
Rua Dr. Barros Júnior, 1124 — Nova Iguaçu — RJ

DATA E HORÁRIO:

- Todos os sábados de outubro de 1982
- Das 14,30 horas às 17,30 horas

INSCRIÇÕES:

- Caritas Diocesana de Nova Iguaçu
Rua Aimorés, 8 — Moquetá
26000 — Nova Iguaçu — RJ — Tel. 767-7677
- Catedral de Santo Antônio
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2262
26000 — Nova Iguaçu — RJ — Tel. 767-8570
- CEPAC
Rua Capitão Chaves, 60
26000 — Nova Iguaçu — RJ — Tel. 767-0472

TAXA:

Cr\$ 200,00

Será fornecido certificado

PEDI ao Senhor que envie operários!

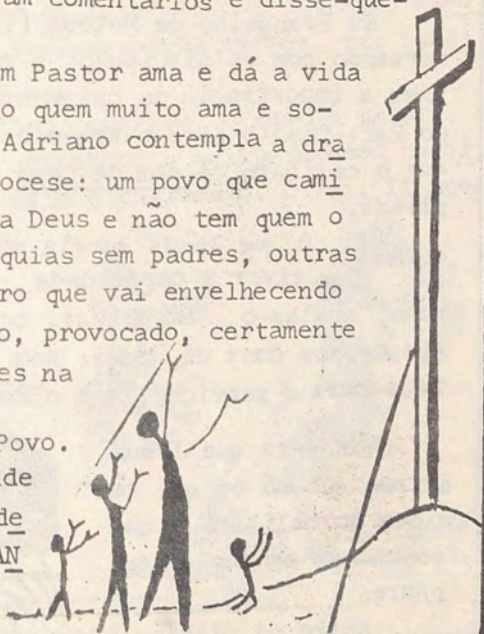
- "Eu vi e ouvi. Não foi ninguém que me contou, não se nhor! O bispo, assim que chegou de viagem, disse na televi-são que os padres devem casar!"

- 'Pera lá, companheiro! Acho que você está vendo e ouvindo mal. O bispo não declarou que é a favor do casamento dos padres. O que ele disse foi que diante do grave problema da falta de vocações, a solução seria a ordenação de "homens casados", o que é difernte.

As recentes declarações de nosso bispo, sobre o problema das vocações provocaram comentários e disse-que-disses.

Acontece que "o bom Pastor ama e dá a vida pelas suas ovelhas". E é como quem muito ama e sofre com o seu Povo, que D. Adriano contempla a dramática realidade de nossa diocese: um povo que caminha desorientado, que busca a Deus e não tem quem o conduza a ele. São sete paróquias sem padres, outras tantas mal atendidas; um clero que vai envelhecendo e o sério problema do Riachão, provocado, certamente pela ausência de outros padres na área.

O Pastor contempla seu Povo. Sofre e chora com ele. Entende que toda esta gente precisa de le e pede: "Senhor bispo, QUANDO É QUE VEM O NOSSO PADRE ?
O SENHOR NÃO ACHA QUE NÓS





TAMBÉM SOMOS FILHOS DE DEUS ?" (A FOLHA, 21 de março de 1982: Imagem da Esperança sem Limite).

"A solução seria a ordenação de homens casados". Onde teria o bispo buscado esta resposta? Sem esquecer o pedido de Jesus: "Pedi ao Senhor que envie operários", D. Adriano nos dá a esperança profética de outros caminhos a serem explorados. Longe de querer subverter a Igreja ou de desobedecer ao Papa, o bispo foi buscar, na Bíblia e na tradição da Igreja, elementos para uma sabedoria que nasce das reais necessidades do Povo de Deus.

Embora a Igreja ainda se mantenha irredutível em sua decisão a respeito do celibato sacerdotal, é certo também que esta é uma lei disciplinar que não tem fundamento bíblico, suficientemente forte para sustentá-la.

" A PALAVRA DO EVANGELHO "

No Evangelho de Mateus (19,1-12) encontramos Jesus conversando com os discípulos a respeito do matrimônio. Mostra-lhes a importância do casamento e recorda-lhes o preceito do Pai: "não separe o homem o que Deus uniu". Ensina-lhes que o celibato é dom de Deus e não fruto de leis e disciplinas.

O que Jesus queria mostrar com esta afirmação é que quem tiver a capacidade, i.é, o dom de acolher o celibato, acolha-o, sem deixar, contudo, de reconhecer a "diversidade dos dons da graça: nem todos, embora chamados por Deus para o serviço, têm o dom da graça do celibato.

Mas será que Jesus afirma que só os que têm o dom do celibato é que podem ser apóstolos ou padres ?

Entre os discípulos





nem todos eram celibatários. Pedro era casado. Marcos (1,30) nos conta que Jesus curou a sogra de Pedro que estava com febre. Na História da Igreja, narrada por Eusébio, está registrado que o apóstolo Judas Tadeu (não confundir com Judas Escariotes, o traidor) era avô e que Filipe tinha três filhas.

A Igreja dos primeiros cristãos tinha padres casados. Em sua 1ª Carta aos Coríntios (9,5) Paulo fala do direito dos apóstolos levarem as esposas em suas viagens. Em sua primeira Carta a Timóteo (1 Tm 3,2) e na Carta a Tito (Tt 1,6) Paulo recomenda: "Cada padre (presbítero) seja irrepreensível, marido de uma só mulher, tenha filhos obedientes..."

" A LEI DO CELIBATO "

A lei do celibato só chegou à Igreja no século XI, marcada por um tempo de repugnância ao corpo e ao casamento, contrária à lei de Deus. O Concílio de Elvira (304) e o de Ancyra (314) proibem os padres de terem filhos com suas esposas. Esta foi uma forma de garantir suas terras, que passariam, por herança, aos filhos.

O Concílio de Trento (1545) confirma o que já existe. Em 1918, o Direito Canônico reconhece o celibato como carisma que nem todos têm, mas proíbe o casamento. O Vat. II acenta a necessidade do carisma, porém, reforça a lei antiga.

Se a Igreja afirma que os sacramentos são necessários à salvação; que a Eucaristia é fonte e sustento da CEB e que sem padre não há Eucaristia. Logo: não há de manter por muito tempo ainda, uma lei que contraria o NT quando este mostra que Deus chama ao sacerdócio, também pessoas casadas.



MISSÕES

O domingo, 29 de agosto, foi, para Cacuia e Nova Era, de tumulto e violência.

Os seguidores do Pe. Valdir Ros impediram os missionários capuchinhos e os cristãos das comunidades do Menino Jesus de Praga-Cacuia e da Imaculada Conceição-Nova Era, de se reunirem para ouvir a Palavra de Deus e celebrar a Eucaristia.

Cheios de arrogância, armados de paus e pedras, xingando e chamando a todos de "bodes" e "demônios comunistas", os fanáticos mais uma vez, investiram contra os padres, legitimamente autorizados a assumirem a animação e a coordenação daquelas comunidades; já que o Pe. Valdir não mais pertence à nossa diocese e dá mostras de debilidade mental.

Agredidos violentamente, os cristãos que lá estavam, não viram outra alternativa, senão a de se defenderem dos ataques daqueles que se dizem defensores da verdadeira Igreja, mas que semeiam a dis-

PAZ PARA O RIACHÃO!

córdia, demonstram não ter nenhum respeito pela Casa de Deus e não têm engajamento comunitário sequer.

" QUEM SÃO ? "

O que se tem constatado é que o pessoal do Pe. Valdir não pertence à Comunidade. São pessoas que nada têm a ver com a diocese. Ameaçam de morte os membros da comunidade que não reconhecem no Pe. Valdir o homem de Deus que ele afirma ser.

O violento domingo terminou com a depredação das igrejas, várias pessoas feridas, entre elas um religioso e um PM, agredido a pauladas e muita gente na delegacia.





Deus com violência, dançarem com a Cruz de Cristo, feito porta-bandeira de Escola de Samba ou com a imagem de Nossa Senhora na cabeça e que quer criar uma religião separada da Igreja Universal, não pode ser normal.

Além do mais, em suas aparições na TV - e esta é uma opinião unânime - a impressão que se tem é de desequilíbrio: sua voz é afetada e estridente, um riso maldoso nos lábios, a expressão sarcástica, de um cinismo sem igual.

Os que não gostam do trabalho pastoral da diocese dizem que o Pe. Valdir está certo em denunciar o fantasma do "comunismo" que assombra a Igreja. Alguns jornais se deleitam com os acontecimentos e até dão a entender que nós é que somos os invasores.

Os que têm um mínimo de bom senso não de perceber que o Pe. Valdir - longe de ser um profeta ou anjo Gabriel - está doente. Pois, quem manda seus adeptos atrapalhar com bagunça e xingamentos as celebrações da comunidade; invadir a Casa de

Por outro lado, sua ação só tem trazido malefícios para o povo do Riacho: para os que não o seguem ele espalha o medo, ameaças de morte e o sofrimento de não poder participar da comunidade e de seus sacramentos.

Para os seus adeptos tem trazido problemas maiores: mulheres que deixam os afazeres do lar para o seguir, criando assim desentendimentos e sérias brigas com os maridos. Jovens são doutrinados e fanatizados - e que de olhos injetados de ódio, defendem uma causa sem futuro,

porque separa os que Cristo reuniu. Crianças induzidas a anarquizarem os encontros da comunidade, num total desrespeito à Casa do Pai e às pessoas.

O que nos anima é que o Povo de Deus, os padres e o Bispo estão unidos na Fé, na oração e na busca sincera de sermos fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo.

" TENTATIVAS DE SOLUÇÃO "

Apesar das acusações dos jornais de que estamos querendo tirar o cisco dos olhos do outro, enquanto trazemos uma trave no nosso. Isto porque a Igreja tem falado em "reconciliação nacional" ao mesmo tempo em que vive problemas de desunião interna. Apesar das acusações, estamos conscientes que os problemas existem, mas que não significam cisma dentro da Igreja e por isto mesmo, problemas como os do Riachão ca recem de solução.

Diante da insistência do Pe. Valdir de continuar com suas investidas, invadindo igrejas, celebrando missas e ba tizados, sem validade, só nos resta, ainda que sem usar de violência, recorrer à justiça, a fim de reavermos as igrejas que juridicamente pertencem à Mitra Diocesana e consequentemente à Igreja de Jesus Cristo presente em Nova Iguaçu.



Esta situação nos tem deixado ex tenuados. Nossas energias têm sido dirigidas para o problema, em detrimento de outras prioridades pastorais.

O Bispo sofre o sofrimento do pastor pelas ovelhas desgarra das e sofre o Povo de Deus porque experimenta na própria carne o desgosto de ver irmãos tentando criar a discórdia no meio da família de Deus.

O Riachão precisa de no ssas orações. Rezemos por ele!

" COMUNHÃO NA MÃO "



São Cirilo ,
Bispo de Jerusalém,
falecido no ano 331,
nos deixou
uma maravi-
lhosa cate-
quese so-
bre o modo de receber a comu-
nhão na palma da mão.

São palavras
escritas há mil
e seiscentos anos,
mas que traduzem
a reverência com
que devemos acolher o
Corpo do Senhor, que na cele-
bração da Eucaristia, rece-
bemos.

Eis o texto de São Ciri-
lo:

"Quando te aproximares,
não caminhes com as mãos es-
tendidas com os dedos separa-
dos, mas... faze com a es-
querda um trono para a direi-
ta, que está para receber o
Rei.

E logo com a palma da
mão, forma um recipiente. Re-
colhe o Corpo do Senhor e di-
ze: "AMÉM!"



A seguir, santifica com
todo o cuidado teus olhos
pelo contato do Corpo Sagra-
do, e toma-o.

Cuida, contudo, de que
nada caia por terra, pois o
que caísse, tu o perderias
como se fossem teus próprios
membros.

Responde-me:

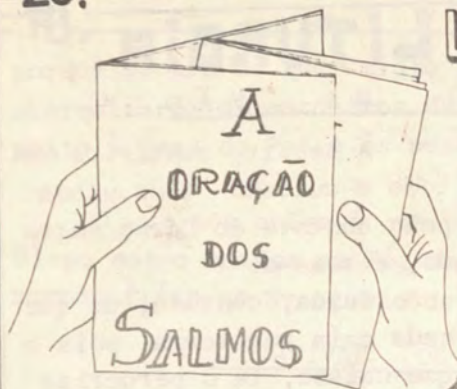
se alguém te hou-
vesse dado ouro
em pó, não o guar-
darias com todo
o esmero, e não

tomarias cuidado para que
não te caísse
das mãos e pa-
ra que nada
se perdesse?

Sendo as-
sim, não devem
com muito
mais esmero
cuidar de que
não caia nem
uma migalha da
quilo que é mais
precioso do que
o ouro e as pe-
dras preciosas?"

(Catequese
Mistagógica)





* JOGOS NA ESCOLA, NOS GRUPOS, NA CATEQUESE.

Maria Salete Pereira
Ed. Paulinas.

- O jogo, a brincadeira fazem parte do mundo da criança. E quando utilizada pedagogicamente como motivação de aula, como maneira de explicar um argumento, como atividade, constituem um importante fator educacional, favorecendo o desenvolvimento psico-social da criança. Nada melhor para a criança do que sentir a realidade do que lhe foi ensinado através do que ela mais gosta: BRINCAR.

* A ORAÇÃO DOS SALMOS

Pe. Gregório Lutz
Ed. Paulinas

- Os Salmos são a oração da Igreja por excelência.

LIVROS

Fazer dos salmos uma oração pessoal, que expressa nossa alegria, nossa angústia e nosso louvor, não é tarefa fácil. Eles nos parecem áridos e abafam a espontaneidade e subjetividade da oração. A Oração dos Salmos, através de introduções explicativas, atualizações e orações compostas baseadas nos salmos, traz os salmos mais para perto do cristão de hoje.

* MORTE DAS CRISTANDEADES E NASCIMENTO DA IGREJA.

* A IGREJA LATINO-AMERICANA ENTRE O TEMOR E A ESPERANÇA.

Pablo Richard - Ed. Paulinas.

- O 1º apresenta uma visão teórica de análise econômica, sociológica e política da Igreja na América Latina, numa análise de como deve ser o papel da Igreja no desenvolvimento e na libertação dos povos.

O 2º aponta, a partir da Teologia da Libertação, um caminho de esperança para os anos 80. Um caminho marcado pelo dor e pelo martírio, mas que nem por isto deixa de ser caminho de ESPERANÇA.

